

## 1 Macabeus 9, 70-73; 10, 1

sua terra, matou a muitos d'êles: E resolveu êle mesmo tornar para o seu país com todo o resto do exército.

70 E soube isto Jônatas, e lhe mandou embaixadores para fazer pazes com êle, e oferecer-lhe que restituiria os prisioneiros.

71 E aceitou Baquides de boa vontade a oferta, e consentiu no que Jônatas queria, e jurou que em todos os dias da sua vida lhe não faria mal algum.

72 E restituiu-lhe os prisioneiros, que antes fizera cativos na terra de Judá: E se foi na volta do seu país, e não quis mais tornar à terra de Judá.

73 Assim a guerra cessou em Israel: E Jônatas assistiu em Macmas, e ali começou o mesmo Jônatas a julgar o povo, e exterminou os ímpios do meio de Israel.

## CAPÍTULO 10

ALEXANDRE BALA SE LEVANTA CONTRA DEMÉTRIO SOTER. UM E OUTRO PROCURAM A AMIZADE DE JÔNATAS. ÊSTE SE DECLARA POR ALEXANDRE, QUE O ENCHE DE HONRAS. ALEXANDRE DERROTA, E MATA A DEMÉTRIO. CASA COM UMA FILHA DE PTOLOMEU FILOMETER. CHAMA JÔNATAS A PTOLEMAIDA, E O PÕE NAS NUENS. DEMÉTRIO NICATOR MANDA A APOLÔNIO CONTRA OS JUDEUS. JÔNATAS DERROTA A APOLÔNIO.

1 No ano pois cento e sessenta, Alexandre, filho de Antíoco, que teve o sobrenome de Ilustre, subiu: E se senhoreou de Ptolemaida: E o receberam os habitantes, e reinou ali. (1)

---

(1) **ALEXANDRE, FILHO DE ANTÍOCO** — A Escritura fala segundo a opinião que corria entre os sírios, egípcios, judeus, e romanos, que todos tinham êste Alexandre por filho de Antíoco Epífanes. Mas na verdade êle o não era, como unânimemente atestam todos os escritores gregos e latinos: entre êles Ateneo, Apiano, Jus-

2 E soube isto o rei Demétrio, e levantou um exército em extremo numeroso, e saiu a encontrar-se com êle para lhe dar batalha. (2)

3 Então Demétrio remeteu a Jônatas uma carta cheia de expressões de paz, onde êle o engrandecia muito.

4 Porque dizia Demétrio: Antecipemo-nos a fazer a paz com êle, antes que êle a faça com Alexandre em dano nosso:

5 Porque êle Jônatas se lembrará de todos os males que nós lhe fizemos a êle, e a seu irmão, e à sua gente.

6 Demétrio pois lhe deu poder de levantar um exército, e de mandar fazer armas, e quis que êle fôsse seu aliado: E mandou que se lhe entregassem os reféns, que estavam na fortaleza.

7 E veio Jônatas a Jerusalém, e leu as cartas, ouvindo-o todo o povo, e os que estavam na fortaleza.

8 E êles ficaram tomados de um grande mêdo, depois que ouviram que o rei lhe tinha dado poder de ajuntar um exército.

9 Foram pois entregues a Jônatas os reféns, e êle os restituiu a seus pais:

10 E Jônatas ficou habitando em Jerusalém, e começou a edificar e a renovar a cidade.

---

tino, e Severo Sulpício. Por isso até Petau no catálogo dos reis Selêucidas chama a êste Alexandre enxertado. Assim é o presente lugar da Escritura um daqueles, com que se pode confirmar, que na realidade de certos fatos genealógicos, nem sempre falavam os eleitores sagrados segundo o que passava na realidade, mas que muitas vêzes se explicavam êles segundo a voz e fama que corria nos povos.

(2) **DEMÉTRIO** — Pretendeu fazer a paz com Jônatas para resistir a Alexandre, o que não logrou conseguir, pois Jônatas desprezou-o. Alexandre venceu-o, assassinando-o no combate, 46-50.

## 1 Macabeus 10, 11-20

11 E mandou aos arquitetos que levantassem os muros, e cercassem de pedras de silharia o monte Sião todo em tórno para a sua fortificação: E êles assim o fizeram.

12 Então os estrangeiros, que estavam nas fortalezas que Baquides tinha edificado, fugiram:

13 E cada um deixou o seu lugar, e se foi para a sua terra:

14 Ficaram sòmente em Betsura alguns daqueles que tinham abandonado a lei, e os preceitos de Deus: Porque esta cidade era a que lhes servia de acolheita.

15 Entretanto ouviu o rei Alexandre as promessas que Demétrio tinha feito a Jônatas: Recontaram-lhe também as batalhas, e provas de valor, que êle, e seus irmãos tinham dado, e os trabalhos que tinham padecido:

16 E disse êle: Acaso poderemos nós achar outro algum homem tal como êste? pois vejamos como o faremos agora nosso amigo, e aliado.

17 E escreveu uma carta, e lha enviou concebida nestes têrmos, dizendo:

18 O rei Alexandre a seu irmão Jônatas, saúde. (3)

19 Nós temos ouvido dizer de ti, que és um homem poderoso em fôrças, e azado para seres nosso amigo:

20 E agora te constituímos hoje Sumo Pontífice da tua nação, e queremos que sejas chamado amigo do rei (e mandou-lhe uma púrpura, e uma coroa de ouro), e que te conformes conosco em tôdas as coisas que são dos nossos interêsses, e nos conserves a amizade. (4)

---

(3) **A SEU IRMÃO JÔNATAS** — O costume de se chamar irmãos os soberanos, é antiquíssimo. 3 Rs 9, 23. Por outra parte o nome de irmão frequentemente se dava aos governadores de províncias. 2 Mac 11, 22.

(4) **UMA PÚRPURA, E UMA COROA DE OURO** — Uma púrpura, isto é, uma opa de púrpura, como aqui explica José. Tanto

21 E no ano cento e sessenta, no sétimo mês, se vestiu Jônatas da Santa Opa, no dia da solene festa dos Tabernáculos: E levantou um exército, e mandou fazer quantidade de armas. (5)

22 E Demétrio tanto que ouviu estas coisas, logo se contristou em extremo, e disse:

23 Como temos nós dado lugar a que Alexandre nos haja prevenido em conciliar a amizade dos judeus para fortificar o seu partido?

24 Eu pois lhes escreverei também exortando-os a isso com rogativas, e oferecendo-lhes dignidades, e dádivas: Para êles serem comigo em minha ajuda.

25 Êle pois lhes escreveu nestes têrmos: O rei Demétrio à nação dos judeus, saúde:

26 Ouvimos que vós tendes guardado a aliança que fizestes conosco, e que perseverastes firmes na nossa amizade, e que vos não acostastes ao partido de nossos inimigos, e disto nos alegamos.

27 Perseverai pois agora como até aqui em nos conservar a mesma fidelidade, e nós vos pagaremos avantajadamente o que obrastes conosco:

28 E nós vos remeteremos muitas das prestações que vos estavam impostas, e vos faremos grandes doações.

29 E desde agora eu vos remito a vós, e a todos os judeus os tributos que costumáveis pagar, e vos perdoo os impostos do sal, e vos dou por isentos das coroas, e da têrça da semente:

---

a púrpura, porém, como a coroa de ouro, eram insígnia sòmente dos reis, ou daqueles a quem êles queriam distinguir. Por isso os validos dos reis se costumam chamar purpurados.

(5) SE VESTIU JÔNATAS DA SANTA OPA — Não da opa que tinha recebido de Alexandre, que era um hábito secular; mas da Opa Santa, que êle tinha direito de tomar na qualidade de pontífice, que era dos judeus.

## I Macabeus 10, 30-32

30 E do que eu tinha direito de levar pela metade dos frutos das árvores, eu vos alivio de tudo isso desde o dia de hoje em diante, não querendo que ela se cobre mais do país de Judá, nem das três cidades, que lhe foram anexadas, da Samaria e da Galiléia, começando de hoje e pelo decurso do tempo para sempre: (6)

31 Quero outrossim que Jerusalém seja santa, e livre com todo o seu território: E que os dízimos e os tributos sejam seus. (7)

32 Também abro mão do senhorio da fortaleza, que está em Jerusalém: E a dou ao sumo sacerdote, a fim

---

(6) **NEM DAS TRÊS CIDADES** — Em lugar de três cidades, traz o grego três Nomes, isto é, três Comarcas; José três Toparquias, isto é, três Distritos de província. E as cidades principais destas três Comarcas eram Lida, Ramata, e Aferema. Adiante 11, 34.

**DA SAMARIA E DA GALILÉIA** — José nomeia três províncias, de onde aquelas três Comarcas se desmembraram, para se unirem à Judéia; a saber: da Samaria, da Galiléia, e da Peróia, que era no Alémjordão.

(7) **QUE JERUSALÉM SEJA SANTA E LIVRE** — Isto é, que seja inviolável, para se não alojarem nela tropas estrangeiras, como era Delfos na Grécia. Esta parece ser a mente de Demétrio a respeito de Jerusalém, e não a que lhe atribui José, que ela gozasse do privilégio de asilo. Porque êste privilégio o restringe Demétrio claramente no versículo 43, ao templo de Jerusalém, e ao seu território. Não se pode negar contudo, que por tôda a Grécia havia muitas cidades, às quais os príncipes concediam o mesmo privilégio de asilo, que Demétrio concedeu só ao templo de Jerusalém. Tal era Esmirna por concessão de Seleuco Calinico, como consta do primeiro dos Mármore de Oxford, comentados por Lidiato. Tal Tapsaca nas medalhas de Trajano. Tal Cesaréia nas de Setímio Severo. Tal Gabala nas de Elagábalo. E não só cidades, mas também ilhas inteiras havia, que gozavam dêste privilégio de imunidade, como pelos escritos de Lívio sabemos, que gozava tôda a ilha de Samotrácia, à qual se acolheu o rei Perseu, depois de vencido por Paulo Emílio.

de que êle ponha nela quaisquer homens que êle mesmo escolher, para que a guardem.

33 Dou mais sem resgate algum a liberdade a todos os judeus, que foram cativos do país de Judá, e se acharem em todo o meu reino, isentando-os a todos de pagarem tributos por si, e ainda pelos seus gados.

34 Quero da mesma sorte que tôdas as festas solenes, e os dias de sábado, e as luas novas, e as festas decretadas, e os três dias antes de cada festa solene, e os três depois dela, sejam todos uns dias de imunidade, e de franqueza para todos os judeus que estão no meu reino:

35 E ninguém terá poder de andar em litígio, nem mover demanda contra algum dêles em qualquer negócio que fôr.

36 Item, ordeno que dos judeus se alistem nas tropas do rei até trinta mil homens: E se lhes subministrará o necessário como convém a tôdas as tropas do rei, e dêles se escolherão os que houverem de ser postos nas fortalezas do grande rei:

37 Item, dêstes se elegerão alguns para o manejo dos negócios do reino, que pedem fidelidade, e sejam dêles mesmos tirados os cabeceiras do govêrno, e vivam conforme as suas leis, como o rei ordenou para o país de Judá.

38 E que as três cidades do país de Samaria, que foram anexadas à Judéia sejam havidas como da Judéia: Para que não dependam senão de um governador, nem obedeçam a nenhuma outra potestade, que não seja a do sumo pontífice. (8)

---

(8) **E QUE AS TRÊS CIDADES DO PAÍS DE SAMARIA** — Aqui parece que se toma Samaria numa significação mais lata, do que no versículo 30, senão é que alguém queira suprir com de

## I Mácabeus 10, 39-47

39 Quanto a Ptolemaida, e a todo o seu território, tenho feito doação dela ao santuário de Jerusalém, para daqui se acudir às despesas necessárias das coisas santas.

40 Afora isto darei eu todos os anos quinze mil siclos de prata, que se tomarão dos direitos reais, que me pertencem:

41 E os que administravam a minha fazenda os anos passados, darão desde hoje para as obras da casa tudo o que restar daqueles anos, que elles ainda não pagaram.

42 E além d'isto cinco mil siclos de prata, que todos os anos cobravam das rendas do santuário: Também estes pertencem aos sacerdotes, que fazem as funções do seu ministério.

43 Item quero que todos aquêles que, sendo devedores ao rei por qualquer negócio que ser possa, se refugiarem no templo de Jerusalém, e em todo o seu couto, fiquem seguros, e gozem livremente de tudo o que têm no meu reino.

44 Item para edificar ou reparar as obras do santuário, sairão as despesas do bolsinho do rei:

45 Também para reedificar os muros de Jerusalém, e para os fortificar ao redor, fôr-se-ão os gastos do mesmo bolsinho do rei, e para fazer muros por tôda a Judéia.

46 Mas Jônatas, e o povo quando ouviram estas proposições de Demétrio, não as tiveram por sinceras, nem as aceitaram: Porque se lembraram dos grandes males que elle tinha feito a Israel, e quanto os tinha atribulado.

47 Elles pois se declararam a favor de Alexandre,

---

Carrières assim "e que as três cidades do país da Samaria, da Gallíia e da Perécia, etc. — Pereira.

visto ter êle sido o primeiro que lhes falara de paz, e êles o auxiliaram sempre dali por diante.

48 Negociado isto, levantou o rei Alexandre um grande exército, e marchou com as suas tropas contra Demétrio.

49 E deram batalha os dois reis, e fugiu o exército de Demétrio, e foi Alexandre em seu alcance, e deu sôbre êles.

50 E fôí mui renhida a peleja, até que se pôs o sol: E acabou Demétrio naquele dia.

51 E depois destas coisas enviou Alexandre embaixadores a Ptolomeu, rei do Egipto, dizendo:

52 JÁ QUE sou entrado no meu reino e me assentei no trono de meus pais, e recobrei o meu império, e desfiz a Demétrio, e entrei na posse de meus domínios,

53 e vim com êle às mãos, e o derrotei a êle e às suas tropas, e me assentei no trono do seu reino:

54 Portanto façamos agora amizade um com outro: E dá-me tua filha por mulher, e eu serei teu genro, e assim a ti, como a ela, eu farei presentes dignos de ti.

55 E o rei Ptolomeu lhe respondeu, dizendo: VENTUROSO o dia em que tornaste a ocupar a terra de teus pais, e te assentaste no trono do seu reino.

56 E agora te farei o que me pediste por escrito: Mas vem ter comigo a Ptolemaida, para que ambos ali nos vejamos, e dar-te-ei a minha filha como disseste.

57 Saiu pois Ptolomeu do Egipto, e êle, e sua filha Cleópatra, e veio a Ptolemaida no ano cento e sessenta e dois.

58 E foi ali encontrar-se com êle o rei Alexandre, a quem Ptolomeu deu sua filha Cleópatra: E celebrou as suas núpcias em Ptolemaida com grande magnificência, segundo o costume dos reis.

## 1 Macabeus 10, 59-66

59 O rei Alexandre também escreveu a Jônatas, para que viesse avistar-se com êle.

60 E foi Jônatas com grande pompa a Ptolemaida, e ali saiu ao encontro aos dois reis, e lhes deu muita prata, e ouro, e presentes: E achou um entranhável acolhimento em ambos êles.

61 E conspiraram-se contra êle certos homens pestilenciais de Israel, homens iníquos, para darem contra êle capítulos de acusação: Mas o rei os não quis atender.

62 Antes mandou que se tirassem a Jônatas os seus vestidos, e que o vestissem de púrpura: E assim o fizeram. E o rei o fêz assentar a par de si.

63 E disse aos grandes de sua côrte: Ide com êle pelo meio da cidade, e fazei publicar em voz alta, que ninguém se atreva a formar contra êle queixa por título algum, e que ninguém lhe seja molesto por qualquer coisa que fôr.

64 Aquêles pois que tinham vindo com tenção de o acusar, quando o viram sublimado ao auge de glória, que se apregoava dêle, e a êle vestido de púrpura, fugiram todos:

65 E o rei o elevou a grande honra, e pô-lo no número dos seus primeiros amigos, e constituiu-o chefe, e príncipe junto à sua pessoa. (9)

66 E Jônatas voltou para Jerusalém em paz, e com alegria.

---

### (9) E PÔ-LO NO NÚMERO DOS SEUS PRIMEIROS AMIGOS

— Daqui se conhece que o costume de ter os amigos repartidos em três classes, conforme era o grau de valimento de cada um, que depois se introduziu na côrte dos imperadores romanos, (costume de que fazem menção Suetônio na vida de Tibério, e Lamprídio na vida de Alexandre Severo), tinha a sua origem na côrte dos reis gregos.

67 No ano cento e sessenta e cinco, Demétrio, filho de Demétrio, veio de Creta à terra de seus pais.

68 Tanto que o rei Alexandre teve notícia disto, logo se contristou em extremo e voltou para Antióquia.

69 E o rei Demétrio fêz general das suas tropas a Apolônio, que era governador da Celesíria: e êste levantou um grande exército, e chegou a Jamnia: E enviou um mensageiro a Jônatas sumo sacerdote,

70 dizendo: Tu és o único que nos resistes: E eu estou feito um objeto de riso, e de opróbrío, porque tu te vales contra nós da vantagem que tens nos montes.

71 Se pois agora confias nas tuas tropas, desce a nós ao campo, e façamos lá prova das nossas fôrças: Porque o valor militar me acompanha sempre.

72 Pergunta, e saberás quem eu sou, e os outros que me dão socorro, os quais também dizem que os vossos pés se não podem manter firmes diante da nossa face, porque teus pais duas vêzes foram postos em fugida na sua própria terra:

73 Como poderás tu logo agora aturar a fôrça da minha cavalaria, e a de um tão grande exército num campo, onde não há nem pedra, nem penedo, nem lugar para fugir?

74 E Jônatas assim que ouviu estas palavras de Apolônio, alterou-se no fundo do seu coração: E escolheu dez mil homens, e partiu de Jerusalém, e Simão seu irmão se foi incorporar com êle para o socorrer:

75 E vieram acampar-se ao pé de Jope, e os da cidade lhes fecharam as portas: Porque dentro de Jope havia uma guarnição de Apolônio, e Jônatas a combateu.

76 E espantados os que estavam dentro da cidade, abriram-lhe as portas, e Jônatas se apoderou de Jope.

77 E tanto que ouviu isto, Apolônio fêz logo avançar consigo três mil cavalos, e um grande corpo de tropas.

## I Macabeus 10, 78-89

78 E marchou como quem ia para Azot, e logo de improviso se lançou na campina, porque tinha muita cavalaria, e nela se fiava. Seguiu-o pois Jônatas para a parte de Azot, e ali deram batalha um ao outro.

79 Mas Apolônio tinha deixado de emboscada no seu arraial mil cavalos por detrás dos inimigos.

80 E teve notícia Jônatas de que ficava por detrás dêle uma emboscada, e os inimigos rodearam o seu arraial, e desde a manhã até à tarde não cessaram de despedir tiros missivos contra a sua gente.

81 Mas ela se tinha firme, conforme a ordem que Jônatas lhe havia dado: Entretanto os cavalos dos inimigos se fatigaram muito.

82 Então fêz Simão avançar as suas tropas, e atacou a infantaria: Porque a cavalaria estava já cansada, de sorte que foi rôta por êle e fugiu.

83 E os que se tinham espalhado pelo campo, se acolheram a Azot, e entraram pelo templo de Dagon, seu ídolo, para ficarem salvos.

84 Porém Jônatas queimou a Azot, e as cidades que estavam nos seus contornos, e tomou os seus despojos, e pôs fogo ao templo de Dagon, queimando-o com todos os que nêle se tinham refugiado.

85 E foram perto de oito mil homens os que morreram passados à espada, entrando nesta conta os que ficaram consumidos do fogo.

86 E Jônatas fêz abalar o campo dêste lugar, e marchou contra Ascalon: E os paisanos saíram fora da cidade a recebê-lo com grandes honras.

87 Depois se recolheu Jônatas a Jerusalém com a sua gente carregada de muitos despojos.

88 E aconteceu isto: O rei Alexandre como ouviu êstes felizes sucessos elevou ainda Jônatas a maior glória.

89 Mandou-lhe pois uma fivela de ouro, daquelas

que se costumam dar aos príncipes de sangue real. E deu-lhe a propriedade de Acaron com todo o seu território.

## CAPÍTULO 11

PTOLOMEU FILOMETOR USURPA O REINO A ALEXANDRE BALA. BATALHA ENTRE ÊSTES DOIS PRÍNCIPES. ALEXANDRE SE SALVA. CORTAM-LHE A CABEÇA. PTOLOMEU MORRE. DEMÉTRIO NICANOR SOBE AO TRONO, ENCHE DE HONRAS A JONATAS: CONCEDE VÁRIOS PRIVILÉGIOS AOS JUDEUS. EMPRESA DE TRIFÃO. LEVANTAMENTO EM ANTIÓQUIA. OS JUDEUS SALVAM A DEMÉTRIO. INGRATIDÃO DÊSTE PRÍNCIPE. ANTÍOCO DEUS É PÔSTO NO TRONO, E BUSCA A AMIZADE DE JONATAS. GUERRA DE JONATAS CONTRA AS TROPAS DE DEMÉTRIO.

1 Passado isto, o rei do Egito ajuntou um exército, como a areia que está na ourela do mar, e um grande número de naus: E êle andava vendo, como se faria senhor do reino de Alexandre por surpresa, e o ajuntaria ao seu reino. (1)

2 Marchou pois para a Síria em tom de paz, e os habitantes das cidades lhe abriam as portas, e o vinham receber: Porque o rei Alexandre tinha mandado que saíssem a recebê-lo, pelo motivo de que o rei do Egito era seu sogro.

3 Mas Ptolomeu logo que entrava numa cidade punha guarnição militar em cada uma delas.

4 E quando chegou perto de Azot, mostraram-lhe o templo de Dagon queimado, e Azot, e os seus subúrbios demolidos, e os cadáveres por terra, e ao longo do cami-

---

(1) O REI DO EGITO — Ptolomeu Filometor sogro de Alexandre Bala, rei da Síria, a quem tinha dado por mulher sua filha Cleópatra, como se disse no capítulo passado.